

VOCÊ SABE O QUE É INTERPROFISSIONALIDADE?

**Aprender
juntos para
trabalhar
juntos!**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PREFEITURA DE
MACEIÓ





**Aprender
juntos para
trabalhar
juntos!**

**Coordenadora do PET-Saúde
Interprofissionalidade/Cesmac/SMS de Maceió:
Quitéria Maria Ferreira da Silva**

Autores:

Ana Márcia Agra Lemos de Carvalho;

Anna Beatriz Costa Monteiro Marinho;

Bárbara Patrícia da Silva Lima;

Bruno Santos Braga Cavalcanti;

Denisson Calixto Barros Filho;

José Ruthely Silva Pacheco;

Larissa Maria Calheiros Coutinho Sarmento;

Lívy Talliny Constant de Amorim;

Mariana Gomes de Oliveira;

Mariana Silva Ramos;

Reinaldo Alves de Oliveira;

Rejane Ferreira da Silva.

SÚMARIO

1. Apresentação	4
2. Funcionamento da equipe	5
3. Trabalho interprofissional	6
4. Responsabilidades e trabalho em equipe ...	7
5. Conceituando competências comuns, específicas e colaborativas	8
6. Valores éticos para a prática interprofissional	9
7. Tribalismo das profissões	10
8. Comunicação interprofissional	11
9. Esclarecimento de funções	12
10. Liderança colaborativa	13
11. Resolução de conflitos interprofissionais ...	14
12. Considerações finais	15
13. Referências	16

APRESENTAÇÃO

Cartilha informativa que aborda o que é educação interprofissional (EIP) em saúde, promovendo reflexões aos profissionais de serviço sobre como trabalhar de forma colaborativa, em prol da qualidade de vida do usuário.

A EIP é uma atividade que envolve dois ou mais profissionais que aprendem juntos de modo interativo para melhorar a colaboração e qualidade da atenção à saúde (Reeves e Scott, 2016).

Devido as diferentes áreas de formação no campo da saúde, notou-se a importância de uma breve explicação sobre a diferenciação dos conceitos entre equipe multidisciplinar, interdisciplinar, multiprofissional e interprofissional.

A multidisciplinaridade e multiprofissionalidade objetiva analisar cada elemento de forma individual, fazendo com que, cada profissional busque expressar seu parecer específico de acordo com sua especialidade, avaliando o paciente de maneira independente. Já na interdisciplinaridade e interprofissionalidade, a equipe trabalha fazendo com que os profissionais funcionem de maneira uniforme e colaborativa, os membros que compõe a equipe conseguem interagir entre si, visando sempre a qualidade de vida do usuário da saúde e prestando um atendimento mais humanizado. A equipe interdisciplinar possibilita a colaboração de várias especialidades, gerando conhecimentos e qualificações distintas (Tavares et al, 2012).

FUNCIONAMENTO DA EQUIPE



Por Luiz Fernando Portella

Estamos **diariamente** diante de situações de **vida e saúde** muito complexas, que exigem um **trabalho integrado**, com foco no **atendimento**.

Diferentes profissionais trabalham de forma **integrada** com intensa **interdependência** de suas **ações**

(COSTA et al. 2018)



Trabalho coletivo envolve relação recíproca entre intervenções técnicas e interações dos agentes envolvidos

Situações de trabalho em que os profissionais de saúde desejam trabalhar juntos porque reconhecem que juntos produziram melhores resultados



Melhora o acesso universal e a qualidade da atenção à saúde.

Profissionais da saúde buscam alternativas na equipe, nos serviços, setores e com os próprios usuários, família e comunidade

(PEDUZZI, 2020)

RESPONSABILIDADES E TRABALHO EM EQUIPE



Freepik

É cada vez mais
necessário que pensemos
na relevância do **trabalho**
em equipe e na
centralidade do usuário
na **produção dos serviços**
de saúde

(VIANA, 2018)



CONCEITUANDO COMPETÊNCIAS COMUNS, ESPECÍFICAS E COLABORATIVAS



Por yellowbrasildigital_9p870x1k | ago 17, 2017

De acordo com a Organização
Pan-Americana de Saúde (OPAS)

- Competências específicas -

São focadas nas especificidades de cada
profissão

- Competências comuns -

São as que devem ser desenvolvidas por todas
os profissionais da saúde, para sua atuação
no SUS.

- Competências colaborativas -

Articulação de conhecimentos, habilidades,
atitudes e valores capazes de melhorar as
relações interprofissionais e alcançar a
colaboração interprofissional



VALORES ÉTICOS PARA A PRÁTICA INTERPROFISSIONAL



Freepik



Preze por um **bom relacionamento** com todos

Respeito a equipe e as normas



Ouçá diferentes opiniões e respeite-as



(D'Amour et al, 2008)

TRIBALISMO DAS PROFISSÕES



Segundo a OPAS é quando os membros de grupos profissionais têm expectativas diferentes sobre sua participação nos processos de trabalho **tendenciando a trabalharem isoladamente**

Sendo assim, **a educação interprofissional** através de suas práticas colaborativas surgem para **quebrar** o modelo tribalista.



COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL



Freepik

A **comunicação interprofissional** é uma competência colaborativa **essencial** e indispensável que contribui para a percepção, compreensão e **eficácia** das relações de trabalho em **equipe**, bem como nos cuidados em **saúde**

(Agreli et al, 2016)



ESCLARECIMENTO DE FUNÇÕES



Freepik

Reconhecer e respeitar a diversidade de pensamento de cada um dos profissionais da equipe

Conhecer o seu papel e o dos outros

Integrar os demais membros na dinâmica do seu trabalho

(REGIS, 2018)



LIDERANÇA COLABORATIVA



É uma competência colaborativa na qual **estudantes e profissionais de saúde trabalham juntamente** com todos os atores, incluindo usuários, família e comunidade para **formular, implementar e avaliar** cuidados e serviços para **melhorar a saúde.**

(CIHC, 2010)



RESOLUÇÃO DE CONFLITOS INTERPROFISSIONAIS



MariEZ 3 jan 2018

Trabalhar de forma interprofissional é desconstruir a hierarquização das profissões, buscando fortalecer e qualificar o cuidado em saúde, gerando soluções inovadoras.

(BISPO e ROSSIT, 2020)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da cartilha é instigar os profissionais da área da saúde sobre a prática da interprofissionalidade e do trabalho colaborativo, como proposta de superar a fragmentação existente no serviço, melhorando assim, a qualidade da prática em saúde e buscando a integralidade e efetividade dos serviços de saúde, com o usuário no centro do cuidado, unindo então todos os profissionais com objetivo de gerar compartilhamento de aprendizados.

REFERÊNCIAS

1. Agreli, H.F; Peduzzi, M; Silva, M. C. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. *Interface- Comunicação, Saúde, Educação*, v. 20, p. 905-916, 2016.
2. BISPO, E.P.F; ROSSIT, R. AP. S. Avaliação da colaboração interprofissional: Escala de avaliação da Colaboração Interprofissional em Equipe (AITCS-IIBR)/ 1ed. São Paulo, SP.CDESS, 2020.
3. Canadian Interprofessional Health Collaborative (CIHC). A national Interprofessional Competence Framework. Vancouver: CIHC; 2010.
4. COSTA, M. V et al. Educação interprofissional em saúde. Natal: SEDIS - UFRN, 2018.
5. D'Amour D, Goulet L, Labadie J, San Martín-Rodriguez L, Pineault R. A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organizations. *BMC Health Serv Res*. 2008; 8:188. doi: 10.1186/1472-6963-8-188.
6. FINKLER, M; CAETANO, J. C; RAMOS F. R. A dimensão ética da formação profissional em saúde; 2011.
7. OPAS, Dimensões contextual, institucional, cultural e relacional: implicações para a educação interprofissional- unid.
8. PEDUZZI, Marina et al. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. *Trab. educ. saúde*, Rio de Janeiro , v. 18, supl. 1, e0024678, 2020.
9. REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-197, jan./mar. 2016.
10. REGIS, Cristiano G. Educação Interprofissional (EIP): Perspectivas teóricas e metodológicas, Encontro Nacional da RedEscola (Rio de Janeiro). 2018.
11. TAVARES, S. O. et al. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade ou transdisciplinaridade. Santa Maria - RS/ UNIFRA, 2012.